

MATA FECHADA E CERRADO FAZEM PARTE DA VEGETAÇÃO DA ÁREA QUE CONTA COM PISTA DE COOPER, DUCHAS E PLAYGROUND. LOCAL RECEBE 10 MIL PESSOAS TODA SEMANA

ESPAÇO PARA TODOS

local onde deveriam existir duas quadras residenciais, dois postos de gasolina e 35 prédios, hoje abriga um dos parques mais bonitos e populares de Brasília: o Olhos D'água. As superquadras 413 e 414 Norte só não existem porque há ali uma característica singular da vegetação brasiliense.

A Comissão Permanente de Implantação de Parques Ecológicos e de Uso Múltiplo (Comparques) ainda não identificou nenhuma outra área em que mata fechada, chamada de galeria, e cerrado dividissem o mesmo espaço, dentro de 21 hectares (o equivalente a 20 estádios de futebol). Quem caminha pelo local percebe fácil a existência desses dois tipos de vegetação.

Fazendo o percurso de 3km no sentido horário, nota-se nos primeiros metros a mata fechada, onde a copa das árvores impede a passagem do sol. Alguns passos após a ponte, começa a predominar a vegetação rasteira, e árvores retorcidas, com pouco mais de dois metros de altura, características do cerrado candango.

O Parque Olhos D'água existe desde 1994, mas até 2001 ele permaneceu fechado para o público, servindo somente como reserva ecológica. Hoje, a comunidade

tem à sua disposição uma pista de cooper – que não pode ser usada por ciclistas, por ter havido acidentes em anos anteriores – duchas, sanitários, iluminação total, playground e um circuito inteligente, que é um aparelho de musculação usado para diversos tipos de exercícios.

Desde que foi liberado o acesso ao parque, o Olhos D'água tem sido visitado por mais de 10 mil pessoas semanalmente. Tamanha popularidade tem causado um pequeno desequilíbrio ecológico ao local. É que muitas pessoas têm deixado animais como tartarugas, jabutis, cágados e passarinhos no parque, o que não é aconselhado pelos técnicos da Comparques. Isso porque a lagoa lá existente é artificial, resultado do bloqueio de uma nascente na L 4 (o mesmo acontece na lagoa do futuro parque da Asa Sul), e tem seu próprio ecossistema. Assim, a inserção de animais de fora pode causar até mesmo a extinção de alguns peixes.

Serviço

Parque Olhos D'Água
Funcionamento: diariamente, das 7h às 19h
O acesso é gratuito

Thyago Arruda



Policia Florestal protege o parque contra degradação